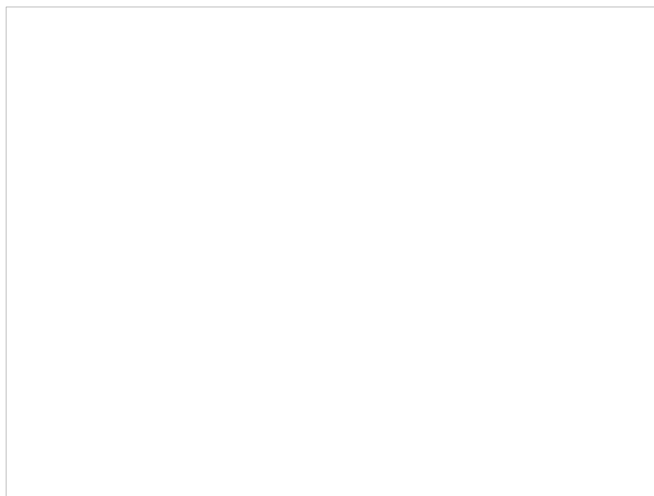


Projeto de iniciação científica leva alunos do Sul de Minas ao Rio de Janeiro

Seg 03 outubro

Como forma de promover o acesso à pesquisa e a integração à cultura na educação básica, fomentando o protagonismo de jovens, nove alunos do ensino médio da Escola Estadual Firmino Costa, em Lavras, no Sul de Minas, viveram uma experiência inovadora na Cidade Maravilhosa.



Crédito: Arquivo E.E Firmino Costa

Eles visitaram o Parque Tecnológico da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e o Museu do Amanhã, na capital fluminense, entre os dias 30/9 e 1/10.

As atividades fazem parte do projeto de Iniciação Científica “Empreender e Inovar: a Química em seu cotidiano”, desenvolvido pelo grupo de alunos pesquisadores da unidade de ensino. Professores envolvidos no trabalho acompanharam o grupo. A viagem e as ações relacionadas ao projeto foram custeadas com recursos disponibilizados pela [Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais \(SEE/MG\)](#) para a escola, que participa do Projeto de Iniciação Científica na Educação Básica viabilizado pela pasta. A unidade também foi contemplada com notebooks, ferramentas utilizadas pelos alunos durante a preparação dos estudos.

Iniciativa

O Projeto de Iniciação Científica na educação básica é uma iniciativa SEE/MG que objetiva incentivar e oportunizar a prática da iniciação científica aos jovens estudantes dos ensinos fundamental e médio, apoiando as habilidades coletivas que relacionam os conhecimentos e saberes da escola e comunidade, promovendo a integração entre os diversos atores da comunidade escolar.

A analista educacional Kessiane Goulart, que integra a coordenação da iniciativa na SEE/MG, destaca a importância da iniciação científica para a vida dos estudantes. “É importante porque desperta o interesse e entendimento desse poder de protagonismo que leva os estudantes para faculdade, além de aprender como se faz uma pesquisa científica, utilizando metodologias de pesquisa disponíveis em todas as áreas de conhecimento como Ciências da Natureza e Ciências Humanas, fortalecendo as habilidades do currículo”.

O projeto dos estudantes da E.E. Firmino Costa foi dividido em etapas realizadas entre pré-

produção, definição da temática como meio ambiente, elaboração, criação do quiz de perguntas e respostas, criação de jogos sustentáveis e visitas técnicas. Os alunos também participaram de palestras com docentes de diversas instituições, onde trocaram experiências com profissionais da área, de forma a aproximar os estudantes a diferentes experimentos, o que resultou em possibilidades de criação e desenvolvimento de novos projetos.

Ciência e pesquisa

A visita ao parque tecnológico incluiu passeio à Inovateca, espaço tecnológico voltado à criação, empreendedorismo, tecnologia e inovação; e laboratório de tecnologia oceânica, onde os estudantes puderam conhecer um pouco do trabalho de pesquisadores, além de descobrirem o que de diferente tem sido feito em pesquisas na área de engenharia oceânica a partir da geração de ondas e propriedades marítimas. No Museu do Amanhã, os alunos tiveram a oportunidade de obter conhecimento interagindo com a tela de um computador. Por lá, foram contempladas as áreas de biologia, ciências (experiência do cosmo) e engenharia, além de visões futuristas.

Para a coordenadora da Iniciação Científica na unidade, professora Juliana de Andrade Santiago, a visita ao Rio de Janeiro fortaleceu a escola e o núcleo de estudantes. “Para além desse projeto, os alunos estão à frente de várias iniciativas, como o desenvolvimento de habilidades relacionadas à liderança, comunicação e autonomia, sem falar na questão do empoderamento, que é muito importante”, destacou.